

MUSEO

LOGIA

COREM 2R

**MUSEOLOGIA :
VIVÊNCIAS**

RJ/MG/ES

VOLUME III

VIV

.....
Publicação
comemorativa ao
Dia do Museólogo



CONSELHO REGIONAL DE MUSEOLOGIA

Criado pe Lei 7.287, de 18.12.1984

Regulamentado pelo Decreto n.º 91.775, de 15.10.1985

DIRETORIA 2016

Vivian Fava Paternot (0749-I) - Presidente

Glaucia Soares de Moura (0434-I) - Vice-presidente

Maria Helena Cardoso de Oliveira (0492-I) - 1ª Secretária

Raquel Villagrán Reimão Mello Seoane (0968-I) - Tesoureira

Comissão de Ética, Registro e Fiscalização

Presidente: Lucienne Figueiredo dos Santos (0398-I)

Maria Helena Cardoso de Oliveira (0492-I)

Ranielle Menezes de Figueiredo (0948-I)

César Soares Balbi (0500-I)

Comissão de Tomada de Contas

Presidente: Gláucia Moura (0434-I)

Comissão de Informação e Divulgação

Presidente: Mariana Santana (0765-I)

Ingrid Fiorante (0869-I)

COORDENAÇÃO GERAL

Plenária do COREM 2R

ORGANIZAÇÃO

Mariana Santana

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Mariana Santana

Ingrid Fiorante

Clarissa Bastos

PROJETO GRÁFICO

Lola Vaz

ADAPTAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Raquel Villagrán



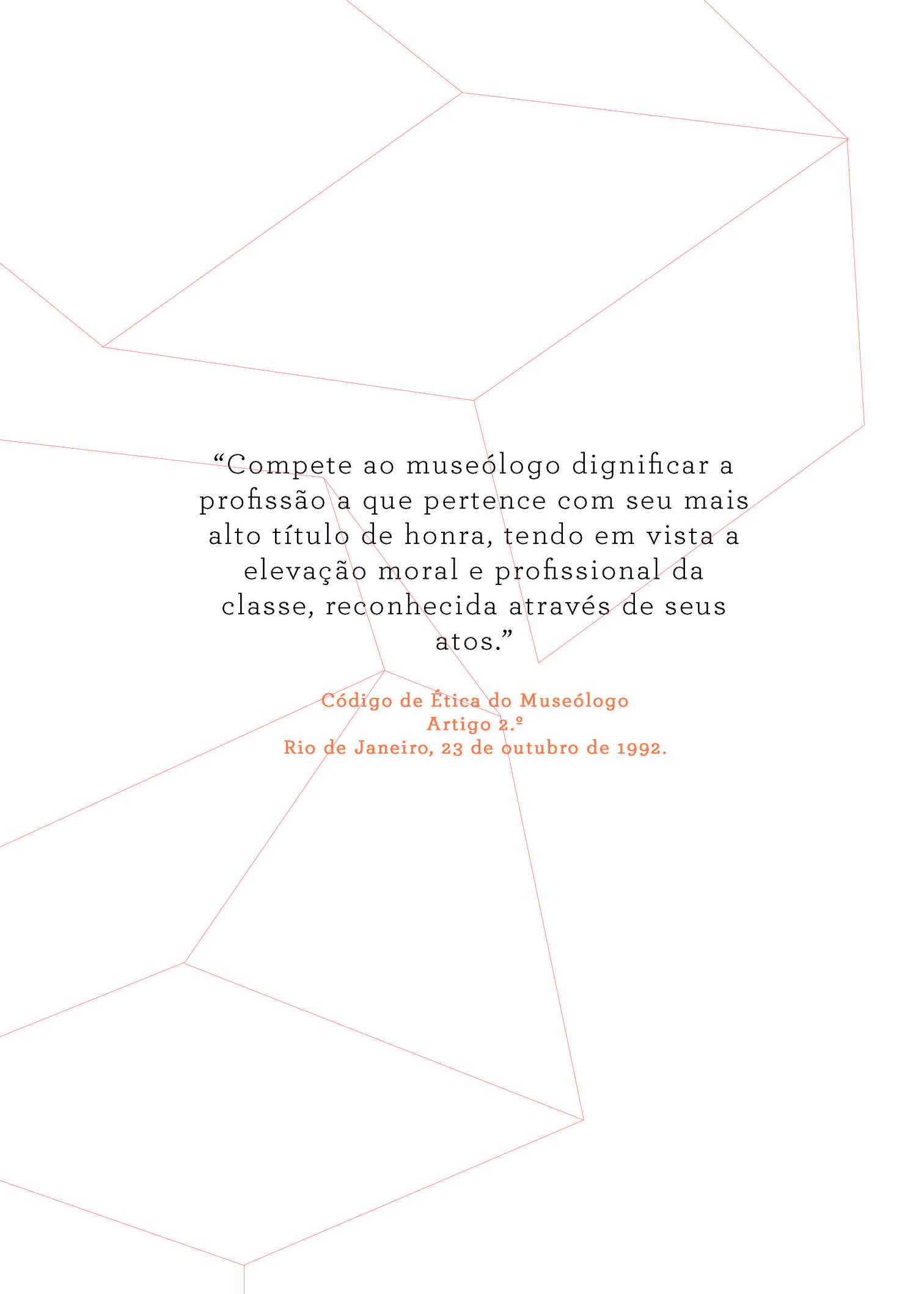
COREM 2R

**MUSEOLOGIA :
VIVÊNCIAS**

RJ/MG/ES

VOLUME III

1ª ed. dez / 2016



“Compete ao museólogo dignificar a
profissão a que pertence com seu mais
alto título de honra, tendo em vista a
elevação moral e profissional da
classe, reconhecida através de seus
atos.”

Código de Ética do Museólogo
Artigo 2.º
Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1992.

APRESENTAÇÃO

Como parte das comemorações pelo Dia do Museólogo, que neste 18 de dezembro de 2016 se espalham por todo o Brasil, o Conselho Regional de Museologia 2ª Região (COREM 2R) lança a terceira edição do e-book Museologia: Vivências, com dez novos depoimentos de museólogos que se destacaram - e se destacam - no desenvolvimento de nossa profissão.

Nas páginas a seguir, você encontrará memórias emocionadas, sonhos alcançados e visões de futuro, compartilhados entre colegas com uma longa história na profissão e também recém-formados, prontos para viver uma nova história. Nesta data tão importante, o COREM 2R dá os parabéns a todos os museólogos e anuncia, para o próximo ano mais uma edição de um livro eletrônico que, esperamos, vá construindo aos poucos um vivo retrato daqueles que ajudam a escrever a Museologia de nossa região.

Boa leitura!



ANA CAROLINA MACIEL VIEIRA

A minha escolha pelo curso de museologia foi engraçada, sempre me fascinei por disciplinas como artes, história e ciências sociais, além das áreas biológicas como paleontologia e meio ambiente, mas aonde juntar todos esses conhecimentos em uma única profissão? No período do vestibular, na biblioteca da escola fui ler um livro sobre profissões e lá me identifiquei de imediato com a Museologia. Assim, mesmo contrariando a opinião da família, fui atrás da minha vocação, ser museóloga. Sinceramente trabalhar com o campo museal, do patrimônio, da memória e da identidade cultural é cada dia mais instigante e desafiador; trabalho não falta, mas os percalços são dos mais diversos e, com certeza, muitos profissionais se doam ao máximo pelo amor ao que fazem. Contudo, o grande problema da carreira é a pouca visibilidade da profissão no mercado de trabalho, além da perspectiva de salário, cujo montante acaba desvalorizando o profissional. Demonstrar nosso valor e ocupar o nosso legítimo espaço é o grande desafio para os velhos e novos profissionais da área. ● COREM 2R 0843-I



ANA PAULA SOARES PACHECO

Ao concluir o Curso de Bacharel em Museologia na UNIRIO, decidi que não queria ser apenas mais uma Museóloga no mercado de trabalho e que era necessário fazer a diferença na vida de algumas pessoas que escolheriam esta profissão. Sou grata a Deus, a todos que me ajudaram e as instituições que me acolheram com tanto carinho no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e na Bahia. Permitindo assim, que eu desenvolvesse diversos trabalhos nas áreas de Documentação Museológica e Conservação de acervos etnográfico indígena, artístico e em suporte papel. A experiência administrativa adquirida nas Diretorias da Associação Brasileira de Museologia, do COREM 1R e na Coordenação da Rede de Professores e Pesquisadores do Campo da Museologia foi fundamental, para que eu “abraçasse” a Coordenação do Curso de Graduação em Museologia na UFRB e a Subcoordenação do Curso de Museologia na UFMG. Como Museóloga e Professora continuarei incentivando cada aluno a estudar, a divulgar o seu conhecimento, a buscar possibilidades de trabalho e que a parceria entre os COREMS, as instituições museológicas e as Universidades que oferecem o referido curso permaneça. ● COREM 2R 0604-I



**ANGELA MARIA CHIESI
MOLITERNO DE OLIVEIRA**

Formada em 1976 pelo extinto Curso de Museus do MHN. Ingressei no serviço público na Fundação de Museus do Rio de Janeiro por meio do 2º e último concurso, no qual obtive a 1ª posição. Iniciei minhas atividades no Museu Histórico da Cidade, em 02/01/1978, onde permaneci 5 anos. Nesses 38 anos, trabalhei no Museu do I Reinado/Casa da Marquesa de Santos, onde também fui diretora por três anos. Fui cedida de 2001 à 2003 ao Ministério da Cultura, onde atuei na Divisão de Patrimônio. Trabalhei como museóloga e responsável técnica do Museu dos Teatros por um ano. Fui diretora da Casa de Oliveira Vianna, por um ano e, atualmente, no Museu do Ingá como Diretora e Coordenadora de Museologia. Nesses anos de dedicação aos Museus do Estado, passei por dificuldades, adversidades e também por alegrias e sensação de dever cumprido. Acredito que o amor à profissão, à determinação, no sentido de responsabilidade e deveres de um servidor público e a ideia de que somos especiais, pois pegamos em mãos a história e a riqueza cultural, é o que me motiva a continuar meu trabalho me revitalizando e não desistindo. É difícil, mas não impossível. Somos mais valorizados hoje que há 30 anos. Reconhecidos como profissionais, possuímos leis, normas e diretrizes. Só precisamos ter boa vontade, firmeza, determinação e reconhecimento. Não quero parar. Amo minha profissão e ficarei nela e nos museus até onde for possível. Combatarei o bom combate. ● COREM 2R 0166-I



FELIPE HOFFMAN

Minha trajetória na Museologia se inicia em agosto de 2008 quando ao ingressar na Universidade Federal de Ouro Preto tive a honra de poder fazer parte da primeira turma do curso de Museologia da UFOP. Desde os períodos iniciais me envolvi de forma intensa em atividades de pesquisa e extensão no Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP que se tornou uma espécie de segunda casa e um grande laboratório de aprendizado. Sou eternamente grato aos amigos e mestres que conheci nesta jornada pelo companheirismo e pelas lições ensinadas. Em 2013, como um fruto direto desta trajetória, nascia a Fato Museal, escritório que abri junto de outros colegas em Belo Horizonte. Desde então, seja através da empresa ou por meio de minha atuação individual, busco contribuir para o fortalecimento e reconhecimento da Museologia não só em Minas Gerais. Tenho muito orgulho de ser Museólogo e posso afirmar que não me vejo trabalhando em outro campo profissional. Gratidão à museologia pelos encontros, desencontros e reencontros que ela me proporciona.

● COREM 2R 0926-I



KATIA RIBEIRO

Após dúvidas da carreira profissional, descobri a "Museologia". Fui aprovada na primeira tentativa para a UNIRIO, na qual me formei em 1996. No 5º período fiz meu primeiro estágio e logo o destino da Museologia começou a trilhar meu caminho. O 1º Museu que visitei ainda criança foi exatamente o 1º no qual estagiei: Museu da Marinha. E parecia que já sabia do meu destino profissional ao escolher o tema da exposição curricular, "O Amor em Tempo de Aids". O Museu de Medicina foi o 1º emprego em museologia. Curiosamente, o 1º Museu que visitei como estudante o Museu de "Odontologia Salles Cunha", meu segundo emprego. No Museu Antonio Parreiras, tive a honra de vivenciar a experiência de trabalhar com um acervo de "Artes plásticas", estudado no curso de Museologia. Foi também através da museologia que tive a oportunidade de ajudar em pesquisa para execução de livro, palestras, colaborar em artigos e ter a honra em ser conselheira do COREM e COFEM. Vivências maravilhosas e caminhos que pretendo continuar trilhando até o fim da carreira, da qual, hoje tenho muito orgulho em exercer! ● COREM 0540-I



LUANA DA CONCEIÇÃO MARTINS

A escolha de fazer o Curso de Museologia foi algo totalmente inesperado, no entanto, ato de extrema paixão pela cultura e pelo patrimônio. Quando tive a primeira aula sobre a Museologia tive a convicção de que eu não poderia me dedicar com tanto afinho a nenhuma outra profissão. Naquele momento não me restaram dúvidas: era ali que eu deveria e queria estar.

Ser museóloga significa, para mim, sempre ser desafiada a compreender e respeitar o outro. E é apaixonante estar ali, no meio de tantas memórias. Que a cada novo desafio profissional possamos cumprir nosso dever junto a sociedade! Para que honremos aqueles que nos precederam e que em função do esforço deles, hoje temos nossa profissão regulamentada. Que saibamos olhar para o nosso passado enquanto classe profissional e tirar dele a inspiração, o exemplo e principalmente a motivação para levar a nossa profissão até o reconhecimento que tanto merece! ● COREM 1010-I



LUCIANA MENEZES DE CARVALHO

Eu, assim como muitos, não tive a Museologia como primeira opção de carreira. Quando eu entrei na Museologia, eu passei os três primeiros períodos sem entender muito bem o curso. Era um mundo de disciplinas tão distintas e eu ficava me perguntando: mas o que é de fato Museologia? Foi quando eu comecei a estudar Teoria da Museologia e me vi totalmente apaixonada! E aí levei a pesquisa sobre o que é Museologia até agora, no doutorado. Mas, como eu costumo dizer, eu tenho uma vida dupla na área: eu também tenho tido oportunidades maravilhosas de desenvolver a prática no Museu da Memória e Patrimônio onde eu, como única museóloga, faço de tudo um pouco. Eu vejo tempos mais complicados para @s futur@s profissionais, mas o que posso dizer, da minha experiência, são duas coisas: seja criativ@ e esteja abert@ para as novas possibilidades que sempre surgem ou tem potencialidade para surgir nesse universo tão diverso que é o museal. ● **COREM 0779-I**



LUDMILA LEITE MADEIRA DA COSTA

O apreço às artes e a curiosidade por diferentes culturas me conectaram à Museologia. A descoberta inusitada foi em um caderno de profissões lido no período do vestibular. Na UNIRIO apaixonei-me pelo curso e lembro-me quando, em uma das aulas, pensei: “escolhi a profissão certa”. Nunca me decepcionei com a carreira mesmo com o pouco reconhecimento social que ainda existe. Aproveitei as oportunidades e sempre trabalhei como museóloga. Durante os estudos fui monitora de disciplinas e bolsista IC, realizei estágio voluntário em projeto de pesquisa no Ateliê do artista Carlos Vergara, onde acabei por exercer meu primeiro trabalho como profissional recém-formada. Segui aprendendo e atuando em coleções privadas e públicas, cada uma com suas dificuldades, mas ao final a mesma recompensa: ver pessoas transformadas quando aproximadas ao Patrimônio. Hoje tenho por responsabilidade orientar novos profissionais na mesma Escola em que me graduei. O magistério superior me estimula conhecer ainda mais sobre o Ser humano e suas criações/invenções que para mim é um dos principais encantos da pesquisa.

● **COREM 0865-I**



MÔNICA DA COSTA

Em 1979, ingresso no Curso de Museologia. Faço estágio no Museu de Folclore Edison Carneiro. Contratada em 84 pela Fundação Nacional Pró-Memória no Museu da República, à convite de Solange Godoy e Vera Alencar. Por alguns anos dirigi o Museu Casa de Benjamin Constant. Em 97, assumo a direção do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro. Retorno ao IPHAN-RJ, assumindo a Assessoria Museológica. Também iniciando na área de Patrimônio Cultural Imaterial. Em 2015, acumulo a Assessoria de PI e o cargo de superintendente. Atuei algumas vezes como Conselheira no COREM 2R e dois mandatos como presidente do COFEM. Sou membro do ICOM. Nesses 33 anos de museologia, percebi o quanto a profissão se expandiu para outras áreas. A diversidade do Patrimônio Cultural e minha experiência me permitiu um outro entendimento da nossa cultura, do nosso patrimônio, do nosso papel na preservação e salvaguarda desses acervos móveis, imóveis e com os detentores de saberes, nossos acervos vivos. A museologia foi a base para meu crescimento e olhar. ‘Olhar com olhos de ver’, diria Therezinha Sarmento. Me permitiu conhecer e conviver com pessoas fantásticas. Tive o privilégio de trabalhar com algumas que já se foram, como: Augusto Rodrigues, Arthur da Távola, o acadêmico Antonio Olinto e Thays Pessoto. Como diria Lucilla Moraes na sua aula: ‘Agora vocês serão AM-antes da museologia e DM-depois da museologia’.

Pura verdade. ● COREM 2R 0058-I

[10]



**RANIELLE MENEZES
DE FIGUEIREDO**

Saí do Ceará para estudar turismo, no entanto, aos poucos fui entrando em um universo desconhecido, que era meu e eu nem sabia, que me permitia um aprendizado constante com direito a viagens no tempo e no espaço. Aos poucos fui aprendendo a olhar e apreciar a beleza das coisas, senti-las. O mundo dos museus me proporcionava uma fuga do cotidiano, diminuindo um pouquinho a saudade da minha terra. Conhecia povos distantes sem nem sair do lugar, e assim, fui compreendendo outros sons, outras cores, outros odores, outros sabores, um mundo imaginário em que me perdia e me encontrava, cheio de (des)construções e constantes descobertas. Hoje vejo os museus enquanto um lugar de transformação, criação e encontros, que continua despertando e aguçando a minha curiosidade me proporcionando viagens intermináveis neste cosmos museológico.

● COREM 2R 0948-I

C O N T A T O S

Rua Álvaro Alvim, 48/salas 403 e 404 - Centro
CEP 20031-010 - Rio de Janeiro - RJ
segunda a sexta, de 12h às 17h tel. 21 2233-2357
email: corem2r@gmail.com
site: <https://corem2r.wordpress.com>
facebook: <https://www.facebook.com/corem2r>

REALIZAÇÃO



dez / 2016

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX